

culento e abundante de que carecem as gerações successivas que se multiplicam rapidamente em todo o decurso do estio.

A *phylloxera* como os outros insectos passa durante a sua existencia por determinado numero de modificações ou metamorphoses, das quaes as principaes são:

- 1.º Estado de larva;
- 2.º Femea poedeira aptéra;
- 3.º Nympha;
- 4.º Femea alada;
- 5.º Individuo sexuado.

No estado de larva e em seguida ao seu desenvolvimento do ovo, é a *phylloxera* relativamente agil, de côr amarello claro, errante e indecisa em procura de logar adequado para se sustentar, fixa-se afinal n'um ponto das raizes, geralmente nas extremidades radiculares da formação mais recente e por isso mesmo mais tenras e succulentas.

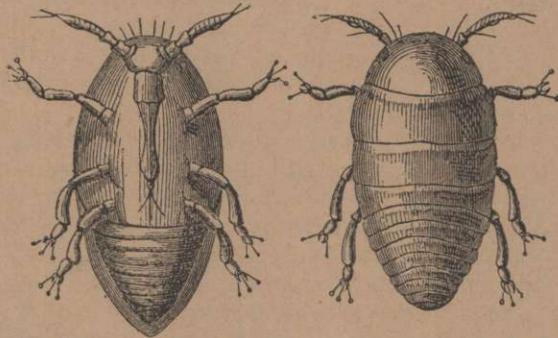


Figura n.º 1—*Phylloxeras* recentemente nascidas vistas sobre o dorso e sobre o abdomen

A figura n.º 1 representa, vistas ao microscopio, consideravelmente ampliadas, duas *phylloxeras* aptéras, recentemente nascidas, vistas uma sobre o dorso e outra sobre o abdomen.

Em seguida á sua installação a larva faz penetrar no tecido vegetal a tromba, formada por tres sedas que constituem um tubo, pelo qual ascendem os succos da planta, pela acção da capillaridade, aumentando gradualmente de volume, escurecendo na côr até á primeira muda da pelle, que a transforma em amarello vivo.

Depois de tres mudas successivas segundo uns, de quatro conforme outros, passa ao estado adulto de femea poedeira aptéra, engrossando até um maximo de tres quartos de millimetro de comprimento por meio millimetro de largo.

A postura média de cada poedeira é de 26 a 30 ovos, finda a qual morre.

Todos os ovos são fecundos, dando logar ao nascimento de novas larvas, passados de 8 a 10 dias, depois da postura.

Á medida que a postura se verifica a côr da *phylloxera* vae es-